



UNICAMP

EVENTO: Festival de Campos do Jordão 95

VEÍCULO: CORREIO POPULAR

DATA: 21 jun 95

PÁGINA: C-5

SEÇÃO: CADERNO C



Festival de Inverno prioriza Jobim e música latina

AUGUSTO DE PAIVA

Sucursal de São Paulo

O 26º Festival de Inverno de Campos do Jordão, que acontece entre os dias 8 e 30 de julho, terá dois temas básicos: a música latino-americana e o legado de Tom Jobim. Este ano, o festival estará reduzido a apenas quatro cidades do estado, e Campinas ficou fora da programação mais uma vez. Mas como acontece tradicionalmente, a Orquestra Sinfônica de Campinas se apresentará nesta edição do festival. Terá como solista convidada a violinista norte-americana Jessica Guideri, de apenas 18 anos de idade, que tem apresentação marcada com a Sinfônica no mês de julho em Campinas, mas fora do festival.

Entre as cerca de 40 atrações do festival, cinco são de países latino-americanos - dois grupos, dois instrumentistas e um maestro. Segundo o maestro Aylton Escobar, diretor artístico do evento, temas de "grandes compositores" latino-americanos também serão mostrados por vários dos músicos participantes do festival. Já a homenagem a Tom Jobim materializa-se principalmente em duas apresentações da Orquestra Jazz Sinfônica, com as participações de Milton Nasci-



Sinfônica de Campinas: orquestra fará concerto em Campos do Jordão com a violinista norte-americana Jessica Guideri

mento e do grupo vocal Tom da Terra.

As atrações internacionais mais conhecidas vêm de fora da América Latina. Por e-

xemplo: a pianista Carla Bley, ligada ao jazz, e um quarteto também norte-americano, cujo repertório inclui do clássico ao jazz. Da Eu-

ropa vêm ainda o Coro Kasansky, formado por búlgaros e romenos, e o grupo de câmara italiano Eco (Ensemble per L'Esperienza

Contemporanea). Entre as atrações brasileiras, aparecem a pianista Lara Bernette, a compositora e cantora Marlui Miranda e o grupo de dança Cisne Negro.

Pela primeira vez em sua história, o festival de Campos do Jordão será quase integralmente financiado pela iniciativa privada, através da Lei Rouanet, de incentivo à cultura. Somente o Banco Real entrou com uma verba de R\$ 500 mil. De acordo com o secretário estadual da Cultura, Marcos Mendonça, se fossem computados todos os gastos, inclusive a utilização da infra-estrutura fornecida pela Secretaria, o custo do festival chegaria próximo a R\$ 1,3 milhões (no ano passado, o orçamento divulgado foi de US\$ 1,5 milhão). Porém, ao contrário de 94, quando além da cidade-sede o festival teve atrações em mais de 17 cidades do estado, este ano estão previstas - ao menos por enquanto -, apresentações apenas em Campos do Jordão, São Paulo, Tatuí e Capivari. O número de bolsistas também foi reduzido, de 600 para 455. Candidatos a bolsistas podem inscrever-se até o próximo dia 26 (informações pelo telefone 011 222-3017). A Sinfônica vai se apresentar com a violinista Jessica Guideri em Campinas com data ainda não confirmada.